



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS - DCAA
COLEGIADO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE DISCIPLINA

ANO/SEMESTRE	2015-1		
CÓDIGO:	CAA050		
DISCIPLINA:	Fitopatologia I		
PRÉ-REQUISITOS:	CIB060 Microbiologia Geral		
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 30	PRÁTICA: 30	TOTAL: 60
CRÉDITO:	TEÓRICA: 02	PRÁTICA: 01	TOTAL: 03
PROFESSOR(ES):	Jadergudson Pereira		
EMENTA:	Histórico e importância econômica. Conceito e classificação de doenças de plantas: fungos, bactérias, vírus, viróides, nematóides e protozoários como agentes de doenças de plantas; sintomatologia, etiologia, variabilidade de agentes fitopatogênicos; epidemiologia; princípios gerais de controle; controle biológico; controle químico.		
OBJETIVO:	Permitir a aquisição de conceitos básicos em Fitopatologia, bem como verificar as relações mantidas entre patógeno-hospedeiro, enfocando os aspectos morfofisiológicos. Estudar estruturas e principais grupos de fungos fitopatogênicos. Capacitar o aluno para o reconhecimento de sintomas e sinais de fitodoeças com vistas à recomendação de controle. Estudos a níveis de campo, onde o aluno deverá ser capaz de diagnosticar algumas doenças de culturas economicamente importantes.		
METODOLOGIA:	Exposição teórica, com auxílio de recursos audiovisuais, como quadro-negro, retroprojetor e projetor de slides, entre outros. Aulas práticas em laboratório, utilizando-se microscópios e lupas para estudo de estruturas fúngicas; preparo de meios de cultura em autoclave e outros equipamentos; utilização de câmara de fluxo laminar para isolamento e repicagens; etc. Trabalhos práticos, envolvendo apresentação de relatórios e entrega de laminário e herbário. Também far-se-ão visitas periódicas ao campo para coleta de material vegetal infectado e reconhecimento de doenças fúngicas. Visita a centros de pesquisa, estações experimentais e propriedades agrícolas.		
AValiação:	Prova escrita ao término de cada unidade. Entrega de relatórios práticos, além de laminário e herbário. Seminário em sala de aula, com tema versando sobre doenças de plantas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	Aulas teóricas 1.1. Histórico e importância econômica 1.1.1. História da Fitopatologia 1.1.2. A Fitopatologia no Brasil 1.1.3. Epidemias famosas 1.2. Conceito e Natureza da Doença 1.2.1. Características básicas da doença 1.2.2. Causas da doença 1.2.3. Doenças bióticas e abióticas 1.3. Ciclo das Relações Patógeno-Hospedeiro no Processo Doença 1.3.1. Ciclos primário e secundário 1.3.2. Sobrevivência do inóculo 1.3.3. Disseminação (liberação, dispersão, deposição) 1.3.4. Infecção 1.3.5. Colonização e Reprodução 1.4. Ciclos da doença 1.5. Epidemiologia 1.5.1. Ambiente × Doença 1.5.2. Descrição do progresso de epidemias 1.5.3. Epidemiologia × Controle 1.6. Variabilidade Genética de fitopatógenos 1.7. Micologia 1.7.1. Características dos fungos		

	<p>1.7.2. Estruturas típicas 1.7.2. Principais classes de fungos fitopatogênicos 1.7.3. Doenças fúngicas 1.8. Sintomatologia e Diagnose de Fitodoeças 1.8.1. Sintomas necróticos 1.8.2. Sintomas plásticos 1.8.3. Sinais 1.8.4. Diagnose (técnicas “convencionais”) 1.8.5. Postulados de Koch 1.8.6. Técnicas moleculares na diagnose de fitodoeças 1.9. Princípios Gerais e Práticas de Controle de Fitodoeças 1.9.1. Princípios gerais de Controle 1.9.2. Controle cultural 1.9.3. Controle biológico 1.9.4. Controle químico 1.9.5. Controle físico 2. Aulas práticas 2.1. Reconhecimento de equipamentos e instalações de laboratórios 2.2. Meios de cultura 2.3. Isolamento de fungos fitopatogênicos 2.4. Inoculação de fungos 2.5. Estruturas típicas de fungos 2.6. Preparo de lâminas e herbário 2.7. Visita à centro de pesquisa 2.8. Míldios e oídios 2.9. Murchas 2.10. Manchas foliares 2.11. Antracnose e manchas de frutos 2.12. Ferrugens e carvões 2.13. Podridões e tombamentos 2.14. Visita a propriedade agrícola</p>
REFERÊNCIAS:	<p>KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A. Manual de Fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. Vol.2. 4ª. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. 663 p. (LIVRO TEXTO).</p> <p>BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L.. Manual de Fitopatologia. 3. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. 919 p. (LIVRO TEXTO).</p> <p>KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A; REZENDE, J.A M. Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas_ Vol.2. 3ª ed. São Paulo, Editora Agronômica Ceres, 1997. 774p. (LIVRO TEXTO)</p> <p>FERREIRA, F. A Patologia Florestal: principais doenças florestais no Brasil. Viçosa, Sociedade de Investigações Florestais, 1989. 570p.</p> <p>GASPAROTTO, L.; SANTOS, A F. DOS; PEREIRA, J. C. R.; FERREIRA, F. A Doenças da seringueira no Brasil. Brasília: Embrapa-SPI; Manaus: Embrapa-CPAA, 1997. 168p.</p> <p>LOPES, C. A e SANTOS, J.R.M. dos. <u>Doenças do tomateiro.</u> Brasília: SPI: Embrapa-CNPB, 1994. 67p.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; VALE, F.X.R. DO; COSTA, H. <u>Controle integrado das doenças das hortaliças.</u> Viçosa, UFV, Imp. Univ., 1997. 134p.</p> <p>Periódicos: Summa Phytopathologica. Revista Oficial do Grupo Paulista de Fitopatologia Tropical Plant Pathology. Revista Oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia. EPAMING. Nematóides: o inimigo oculto da agricultura. INFORME</p>

AGROPECUÁRIO, V. 16,N.172, 1992.

EPAMING. Doenças de hortaliças 1. **INFORME AGROPECUÁRIO**, v.17,N.182,1995.

EPAMING. Doenças de hortaliças 2. **INFORME AGROPECUÁRIO**, v. 17,
N.183,1995.

EPAMING. Doenças de hortaliças 3. **INFORME AGROPECUÁRIO**, v. 17, N.184,
1995.